

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
DIRETORIA DE INOVAÇÃO, GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA - ESCOLA GHC
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA
- Lato Sensu –

1

Porto Alegre, 2026.

CORPO DIRIGENTE DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO - GHC

Diretor-Presidente: Gilberto Barichello

Diretora de Atenção à Saúde: Rosana Reis Nothen

Diretor Administrativo e Financeiro: João Constantino Pavani Motta

Diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação: Quelen Tanize Alves da Silva

CORPO DIRIGENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Diretor: Alcindo Antônio Ferla

Coordenação Administrativa: Rodrigo de Oliveira Azevedo

Coordenação de Ensino e Extensão: Rodrigo de Oliveira Azevedo

Coordenação do Curso: Lívia Ramalho Arsego

CORPO DIRIGENTE DA GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Gerente: Denise Maria Mantovani

CORPO DIRIGENTE DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO

Coordenador: Vinícius Nogueira Duarte

CORPO DIRIGENTE DA SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Secretário: Felipe Proenço

Coordenadora de Comunicação: Juliana Nunes Lima

COMISSÃO ELABORADORA DO PLANO DO CURSO

Denise Mantovani

Edenilson Bomfim da Silva

Juliana Nunes Lima

Lívia Ramalho Arsego

Luciane Kopittke

Rodrigo de Oliveira Azevedo

Vinícius Nogueira Duarte

SUMÁRIO

Identificação do Curso	04
Apresentação	05
Objetivo Geral	05
Objetivos Específicos	05
Perfil do Egresso	05
Metodologia	06
Representação simplificada do Curso	08

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- **Tipo:** Pós-graduação *lato sensu* (especialização).
- **Modalidade:** Educação à Distância
- **Denominação do Curso:** Curso de Especialização em Comunicação e Saúde Pública
- **Título concedido:** Especialista em Comunicação e Saúde Pública
- **Instituição responsável:** Faculdade de Ciências da Saúde do GHC – FaCS-GHC
- **Local das aulas:** Ambiente virtual de Educação à Distância Moodle da Escola GHC.
 - Momentos presenciais previstos para Escola GHC (Rua Antônio Joaquim Mesquita, 311 – Bairro Passo D’Areia - Porto Alegre), Hospital Federal de Bonsucesso e Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde/MS.
- **Público alvo:** Trabalhadores da área da saúde com nível superior, preferencialmente da área de comunicação (como jornalismo, relações públicas, rádio e TV, mídias digitais, publicidade e propaganda, comunicação organizacional, design gráfico e cinema), que atuam no Ministério da Saúde e Grupo Hospitalar Conceição.
- **Nº de vagas:** 40 vagas.
- **Distribuição das vagas:**
 - 5 vagas SGTES.
 - 15 vagas destinadas a profissionais do Ministério da Saúde.
 - 10 vagas destinadas a profissionais do GHC.
 - 10 vagas para profissionais de nível superior atuantes em comunicação institucional e popular em saúde pública
 - Em caso de número de candidatos indicados para um grupo ser menor, poderá ser preenchida com suplentes do outro agrupamento de vagas.
- **Periodicidade dos encontros:** quinzenal.
- **Carga horária total:** 420 horas.
- **Desenvolvimento da carga horária:**
 - o Curso transcorre ao longo de 17 meses letivos, com aulas em ambiente virtual, síncronas e assíncronas, e com previsão de até 3 (três) momentos presenciais do grande grupo.
- **Versão do Curso:** 20 de agosto de 2026.

APRESENTAÇÃO

O curso “**Especialização em Comunicação e Saúde Pública**” tem como propósito formar especialistas capazes de planejar, executar e avaliar estratégias de comunicação em saúde, de forma crítica, ética e inovadora, articuladas aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), às dinâmicas territoriais e aos ecossistemas digitais, com vistas ao enfrentamento das iniquidades, da desinformação e à promoção do direito à informação em saúde. O curso apresenta carga horária de 420 horas, modalidade híbrida e duração de 18 meses, articula fundamentos da saúde coletiva, direito à informação e políticas públicas com temas como comunicação digital, desinformação, infodemia e uso de inteligência artificial, compreendendo a comunicação como dimensão estratégica para o cuidado em saúde.

Ao longo da formação, os participantes desenvolverão competências para analisar criticamente os processos comunicacionais, produzir conteúdos e planejar estratégias em diferentes contextos e plataformas, considerando os territórios, a diversidade sociocultural e a participação social. Como trabalho final, será desenvolvido um projeto ou produto aplicado, voltado às demandas concretas dos serviços. A proposta busca qualificar trabalhadores do SUS para fortalecer a comunicação em saúde, enfrentando a desinformação e contribuindo para a ampliação do acesso à informação e à participação social.

OBJETIVO GERAL

Formar especialistas em Comunicação em Saúde Pública, capazes de planejar, executar, monitorar e avaliar estratégias de comunicação em saúde, de forma crítica, ética e inovadora, articuladas aos princípios do SUS, às dinâmicas territoriais e aos ecossistemas digitais, com vistas ao enfrentamento das iniquidades, da desinformação e à promoção do direito à informação em saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar trabalhadores do SUS, em nível de especialização, para analisar de forma crítica e contextualizada os processos comunicacionais em saúde, considerando os determinantes sociais, as políticas públicas e as práticas de participação e controle social no âmbito do SUS.
- Desenvolver competências para a produção, gestão e avaliação de conteúdos e estratégias de comunicação em ambientes digitais, incluindo o uso de dados, métricas e ferramentas de inteligência artificial, com atenção à ética e à governança da informação.
- Planejar e implementar ações estratégicas de comunicação em saúde, incluindo o enfrentamento à desinformação e a gestão de crises, considerando contextos territoriais, diversidade sociocultural e prioridades das políticas de saúde.

PERFIL DO EGRESSO

O Curso visa formar profissionais crítico-reflexivos e éticos capazes de:

- Compreender e analisar, de forma crítica, os diversos atravessamentos e dimensões presentes nos processos comunicativos em saúde;
- Compreender a comunicação em saúde como direito à informação em saúde, forma de efetivação do acesso e da assistência em saúde;
- Afirmar processos de comunicação em saúde como garantia de democracia, de participação e controle social;
- Desenvolver visão estratégica da comunicação pública em saúde;
- Desenvolver habilidades para a produção, gestão e avaliação de conteúdos e estratégias de comunicação efetivas em saúde.

METODOLOGIA

A proposta pedagógica fundamenta-se na perspectiva da Educação Permanente em Saúde, especialmente naquilo que envolve a aprendizagem significativa como condição para a qualificação do trabalho em saúde, seja no âmbito da atenção, do controle social, do ensino ou da gestão. Esta compreensão remete à necessidade de os docentes do Curso possuírem conhecimentos teóricos acerca das disciplinas sob as suas respectivas responsabilidades e, igualmente, compreenderem a organização concreta e atual das práticas no âmbito do Sistema Único de Saúde, incluindo os seus desafios.

1. Processo:

Em termos organizacionais, as disciplinas contarão carga horária mínima de 16 horas para contemplarem o seguinte **processo**:

- Quatro horas destinadas a momento expositivo síncrono: esta exposição poderá ser realizada pelo professor responsável pela disciplina ou por convidado. Os alunos estarão nas suas residências ou em outros locais, conforme organização individual.
- Quatro horas de dispersão: o professor da disciplina será o responsável por selecionar e disponibilizar aos estudantes textos para leituras, vídeos ou outros materiais teóricos, legais ou normativos associados ao tema que está sendo abordado, com a interação do processo educacional em fóruns, chats e outras ferramentas específicas.
- Quatro horas de dispersão para produções individuais e/ou coletivas: neste momento, os alunos contarão com as orientações e as participações de apoiadores pedagógicos para a realização de atividades avaliativas compartilhadas pelo professor da disciplina.
- Quatro horas síncronas para o encerramento do módulo: neste momento, os alunos apresentarão para toda a turma os materiais que produziram na etapa anterior, as reflexões sobre o processo de construção dos produtos e haverá debates e sínteses com o professor da disciplina.

6

Disciplinas com carga horária maior do que 16 horas poderão prever mais momentos síncronos.

2. Apoiador Pedagógico:

A proposta metodológica prevê um **apoiador pedagógico** para cada grupo de até 15 alunos.

Compreende-se que o apoiador pedagógico necessita ter, no mínimo, título de especialista, e atuará com as atribuições de:

- acompanhar o desenvolvimento de todo o Curso com o seu grupo de alunos;
- acompanhar as atividades síncronas, apoiando a realização das produções individuais e/ou coletivas e disponíveis para outras demandas das atividades de dispersão e tarefas em ambiente virtual;
- acompanhar e registrar as presenças e a participação dos estudantes nas aulas e atividades, acionando a Coordenação do Curso e o professor de referência da disciplina ao identificar dificuldades. Nesse contexto, concebe-se a necessidade de articulação permanente entre os docentes e os apoiadores pedagógicos desde os momentos do planejamento das disciplinas;
- realizar a orientação dos projetos de intervenção.

3. Avaliações:

No âmbito de cada disciplina, os estudantes deverão apresentar um produto para avaliação final da disciplina, compreendendo-se como uma peça de comunicação em saúde pública, produzida de modo

individual e/ou coletivo, para publicação em plataformas de comunicação, que articule os conteúdos trabalhados e que comporá o portfólio do curso em plataforma específica.

Ademais, os estudantes, ao longo do curso, precisarão propor e negociar com gestores locais um projeto de intervenção individual ou em grupo nos seus locais de trabalho. O desenvolvimento dos projetos de intervenção, ainda que transversal a todo o curso, estará associado de modo direto a duas disciplinas: em “Projeto de Intervenção I”, serão expostos os pressupostos teóricos que envolvem a elaboração de projetos de intervenção; e, em “Projeto de Intervenção II”, com o auxílio dos Apoiadores Pedagógicos, os estudantes realizarão as seus planejamentos e escreverão os seus relatos de experiência.

Os resultados das avaliações dos discentes em cada disciplina do Curso serão expressos por meio de notas.

1. As notas são expressas a partir de escala cujo valor mínimo é 0,0 e cujo valor máximo é 10,0.
2. As notas podem ser expressas com, no máximo, uma casa decimal após a vírgula.
3. A não realização/entrega do produto conforme estabelecido em cronograma será considerada nota 0,0.

A aprovação do discente em cada disciplina está condicionada ao cumprimento:

- frequência mínima de 75% (presenças nas aulas síncronas, cumprimento das atividades dispostas no ambiente virtual como fóruns, chats, entre outros);
- obtenção da nota final mínima 7,0.

O Curso, no âmbito de cada disciplina, não prevê a realização de avaliações de recuperação.

Para efeitos de certificação final do curso, deverá obter, além dos requisitos anteriormente expostos, a aprovação do Projeto de Intervenção, como trabalho final do curso, durante o período de execução do Curso. O Projeto de Intervenção será avaliado por um parecerista.

REPRESENTAÇÃO SIMPLIFICADA DO CURSO

EIXO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	DOCENTES
1. Fundamentos das políticas públicas de saúde	História das políticas públicas de saúde	20h	Rafael Cerva Melo
	Organização do Sistema Único de Saúde	28h	Rafael Cerva Melo
	Análise e construção pública das agendas políticas	20h	Eduardo Zanella
	Políticas públicas e programas prioritários do Ministério da Saúde	20h	Gabriel Baptista
	Saúde e Comunicação Baseadas em Evidências	16h	Luciane Kopittke
	Incorporação e Desincorporação de Tecnologias no SUS: evidências, comunicação e tomada de decisão	16h	Luciane Kopittke
	Aula Magna presencial	8h	Convidados
2. Fundamentos da comunicação em saúde pública	Fundamentos de comunicação pública	28h	Vinícius N. Duarte e Denise Mantovani
	Análise e produção de conteúdos, agenda e enquadramentos	20h	Juliana Lima
	Ecossistemas midiáticos	20h	Juliana Lima
	Seminário presencial integrativo	8h	Convidados
3. Dados e informação na comunicação em saúde	Inteligência artificial, mineração de dados e métricas	20h	Vinícius N. Duarte
	Desinformação e checagem aplicada à comunicação em saúde	20h	Juliana Lima
4. Planejamento e gestão estratégica na comunicação em saúde	Planejamento e gestão estratégica em comunicação	28h	Juliana Lima
	Gestão de riscos/crises na comunicação em saúde	28h	Vinícius N. Duarte e Denise Mantovani
	Monitoramento, avaliação e conhecimento aplicado à comunicação em saúde	20h	Juliana Lima
5. Projeto de Intervenção	Projeto de Intervenção I	32h	Rodrigo O. Azevedo
	Seminário de Encerramento presencial - Apresentação dos projetos de intervenção	8h	Rodrigo O. Azevedo
	Projeto de Intervenção II	60h	Diversos
Carga Horária Total do Curso		420h	